

# Padre Jackson é ordenado em Itabirito



Padre Jackson de Sousa Braga é o mais novo presbítero da Arquidiocese de Mariana. Ele foi ordenado padre na manhã do último sábado (8), no Galpão da Antiga Delphi, em Itabirito, pelo arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos. Com esta ordenação, a Arquidiocese de Mariana conta agora com 189 padres em seu clero arquidiocesano.

Na homilia, Dom Airton refletiu sobre as responsabilidades de um padre no meio do povo e as especificou como guardião, protetor e defensor da vontade de Deus. “O sacerdote deve ser guardião da vontade de Deus. Deve ajudar as pessoas a compreendê-la e a viver de modo profundo. É também promotor e defensor da vontade de Deus. Deve fazer com que as pessoas compreendam que este mundo passa”, disse.

Dirigindo a palavra ao, até então, diácono Jackson, Dom Airton pediu para que o futuro padre colocasse tudo o que Deus lhe tinha concedido, à serviço do povo. “Não se deixe vencer pelas dificuldades, pelo desânimo e nem pelas tentações, que são tantas, mas se fortaleça no Espírito Santo para ser um homem colocado à prova todos os dias em sinal do amor de Deus”, orientou.

## Caminhada

Foram 11 anos de preparação até o neo-sacerdote, enfim, chegar ao dia em que foi incluído ao ministério de Cristo. “Desde os 7 anos sonhava em ser padre e sempre tive esse sonho alimentado em meu coração”, afirma. Tendo concluído os 5 anos iniciais de estudo, padre Jackson deu início a uma experiência fora do seminário, onde estudou Psicologia e trabalhou como professor de Filosofia. “Retornei em 2015 e encerrei a Teologia em 2017. Portanto, foram 8 anos de formação no seminário e 3 junto ao Povo de Deus e das realidades seculares. Em todo este tempo, fiz questão de fazer direção espiritual, sempre auxiliado pelo monsenhor Roberto Natali”, explica o padre de 30 anos, que foi ordenado diácono em fevereiro.

Quando questionado sobre como pretende viver o seu ministério, padre Jackson diz recordar de uma frase que ouviu no Propedêutico, em 2007, proferida pelo 4<sup>a</sup> arcebispo da Arquidiocese, Dom Luciano Mendes de Almeida: *Ser padre é uma questão de amor*. “Só me resta continuar a servir, louvar a Deus por tudo e seguir o caminho que a Igreja espera de mim. No mais, só existe em mim um feliz sentimento de gratidão”, expõe.

O seu lema sacerdotal foi definido a partir dos textos da festa da Imaculada Conceição, celebrada no dia da sua ordenação presbiteral. “O próprio apóstolo Paulo nos fala que a Igreja é o Corpo de Cristo e, a partir desta imagem da Igreja, constatamos que somos membros do Corpo Místico de Cristo. O Pai nos escolhe dentro e a partir da Igreja, ou seja, dentro do Corpo de Cristo. Por isso, escolhi este lema “Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu” (Ef 1,4). Eu fui escolhido dentro de um povo, dentro do Povo de Deus, dentro da Igreja. Deus não nos escolhe por sermos melhores ou superiores, mas porque Ele quer e eu sou chamado a responder com amor a seu convite”, esclarece.



Assim como José Feliciano Braga e Efigênia Conceição Braga, pais do padre Jackson, o pároco da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, de Itabirito, padre Miguel Ângelo Fiorillo não esconde sua felicidade ao ver a concretização de um sonho que acompanhou desde cedo . “É uma alegria muito grande ver ele terminar esta caminhada de 30 anos que nós acompanhamos desde o casamento de seus pais, a sua idade infantil, adolescência e juventude. Agora, ele começa a escrever o novo capítulo de sua história, que ele seja muito feliz”, deseja.

Confira mais fotos:



<https://arqmariana.com.br/noticia/2459/padre-jackson-e-ordenado-em-itabirito> em 22/08/2019 20:38